

Novos projetos e conceitos à administração pública são discutidos no Paranacidade

Notícias (Antigas)

Postado em: 08/06/2016

Coordenadores de área e diretores do Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, se reúnem nesta quinta-feira, 09, para colaborar com novos projetos e ideias que poderão ser implantados, em um novo modelo de administração proposto pelo secretário do Desenvolvimento Urbano e superintendente do Paranacidade, Ratinho Junior. Na nova proposta os processos devem ser acelerados sob o conceito de estrutura horizontal e não somente vertical.

Coordenadores de área e diretores do Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, se reúnem nesta quinta-feira, 09, para colaborar com novos projetos e ideias que poderão ser implantados, em um novo modelo de administração proposto pelo secretário do Desenvolvimento Urbano e superintendente do Paranacidade, Ratinho Junior. Na nova proposta os processos devem ser acelerados sob o conceito de estrutura horizontal e não somente vertical.

"Este modelo traz um novo ritmo e uma nova dinâmica, aprimorando os trabalhos realizados no Paranacidade, de uma forma estratégica. O plano de metas e resultados, no qual cada coordenador assume o compromisso de cumprir as metas estabelecidas, ganha um reforço com esta nova visão de administração", ressalta Ratinho Junior.

Neste modelo são criados grupos de trabalho com profissionais de diferentes áreas que auxiliem na formação, desenvolvimento e execução de projetos, cujas prioridades serão propostas na Superintendência Executiva e aprovadas pela Diretoria Executiva.

MUNIQUE - No início da primeira reunião sobre o novo modelo de administração que aconteceu na tarde desta terça-feira, 07, o superintendente executivo do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, fez um relato sobre a sua participação na Feira Internacional de Água e Resíduos Líquidos, Sólidos e Reciclagem - IFAT -, realizada no Parque de Exposição New Munich Fair, em Munique, na Alemanha.

Ele conta que foram cinco dias intensos de trabalho e visitas à feira, juntamente com o presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, o seu diretor de Meio Ambiente e Ação Social, Glauco Requião, e o engenheiro Gustavo Proseck; mais o secretário do Meio Ambiente, Ricardo Soavinski, e o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Copel, Joel Nazareno.

"Na Alemanha, os municípios não cobram para realizar a coleta de lixos urbanos e no tratamento da água e esgoto, o esgoto é compartilhado com a água de drenagem", conta Lipski.